



Tribuna Metalúrgica



Nº 4538 • QUARTA-FEIRA • 11 DE MARÇO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTOS: ADONIS GUERRA



ELEIÇÃO VEM AÍ!



**TRABALHADORES NA GL, METALPART E TTB
ESTÃO MOBILIZADOS EM DEFESA DOS DIREITOS
E NO FORTALECIMENTO DO SINDICATO**

PÁGINA 3





PRESSÃO DOS SINDICATOS ADIA VOTAÇÃO DA MP DA CARTEIRA VERDE E AMARELA

Sem ambiente para conseguir os votos necessários por conta da pressão dos trabalhadores, a votação da MP 905 da Carteira Verde e Amarela, que ocorreria na sessão de ontem na comissão mista do Congresso Nacional, foi adiada e está prevista para ser votada na manhã de hoje.

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, que estava ontem em Brasília em reunião com o presidente do Senado, David Alcolumbre, destacou que a pressão precisa continuar

para barrar mais um retrocesso contra a classe trabalhadora.

“A pressão continua! Estamos aqui para dizer que esse projeto é muito ruim e que deve ser retirado por se tratar de uma pauta muito negativa para os trabalhadores”.

“A peãozada deve mandar mensagens para os seus deputados e senadores fazendo pressão para que votem contra essa Medida Provisória, proposta pelo governo Bolsonaro, que aprofunda a retirada de direito”, reforçou.

A MP DA CARTEIRA VERDE E AMARELA

A Medida Provisória 905, que aprofunda os efeitos negativos da reforma Trabalhista, flexibiliza contratos de trabalho, libera o trabalho aos domingos, sem adicional, e cria um imposto para os desempregados, entre outras medidas. Ela foi apresentada com argumento de que é preciso estimular a geração de empregos para jovens de 18 a 29 anos, por meio da Carteira Verde e Amarela. Esses jovens seriam contratados com salários limitados, por no máximo dois anos e receberiam um percentual menor do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço quando demitidos sem justa causa.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Preconceito contra mulheres 1

Estudo da ONU revela que 90% da população mundial têm preconceito contra mulheres. O Brasil é um dos piores da América Latina, com 89,50%.



Preconceito contra mulheres 2

Entrevistados acreditam que eles são melhores líderes e que universidade é mais importante para eles. De 10, 3 acham que o marido tem direito de bater na mulher.



Licença maternidade

Apenas 40% das trabalhadoras brasileiras com direitos a 2 meses extras optam pelo benefício. 20% estão fora do mercado formal um ano após terem o filho.



Afazeres domésticos

Dados da Pnad, do IBGE, mostram que, em 2015, 89% das mulheres ocupadas relatavam ter feito algum afazer doméstico na semana contra 56% dos homens.

ELEIÇÃO DE CIPA NA GL E NA ARTEB

Os trabalhadores na GL, em Diadema, e na ZF, em São Bernardo, elegem amanhã, dia 12, seus representantes de Cipa na fábrica.

Na GL, vote em: Diocrecio S. dos Santos, nº 3; Edimilson Costa Miranda, o Baiano, nº 4; Helena Rodrigues de Lima, nº 6; José Ailton M. De Jesus, o Correria, nº 7; Vanuzia Gonçalves Moreira, nº 15. Na Arteb, vote em Lindomar Barbosa Siqueira, o Piauí, setor do Plástico, nº 8.

Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

CONFIRA SEUS DIREITOS

RECONHECIMENTO DE PROTEÇÃO À GESTANTE

No mês da mulher, procuraremos abordar algumas questões jurídicas que a ela dizem respeito diretamente. Iniciamos hoje com dois casos relacionados à condição de gestante.

O primeiro (Processo: RR-10991-34.2018.5.18.0016) é o reconhecimento pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho) do direito de uma trabalhadora à estabilidade provisória / gestante. Ela teve a gravidez confirmada somente

após pedir o desligamento da empresa.

A ministra Delaíde Miranda Arantes, responsável pelo caso, destacou que, mesmo havendo dúvida sobre o início da gravidez, a jurisprudência do TST prioriza a garantia constitucional da estabilidade provisória, de modo a proteger o bebê (nascituro).

Ela explicou que, apesar de a rescisão contratual ter ocorrido por livre vontade da empregada, o TST

tem decidido que o momento do conhecimento da gravidez pelo empregador ou pela própria gestante não retira dela o direito à estabilidade.

O segundo caso (Processo: RR-2670-29.2014.5.02.0005) envolve a condenação de uma empresa ao pagamento dos salários e das demais vantagens relativas à estabilidade provisória a uma trabalhadora que engravidou durante o aviso-prévio. O atual posicio-

namento do TST é de conferir a garantia de estabilidade provisória à trabalhadora gestante a partir do momento da concepção ocorrida no curso do contrato de trabalho, ainda que durante o aviso-prévio cumprido ou indenizado.

Nos dois casos, ficou evidente que a garantia não visa apenas à proteção objetiva da gestante, mas, sobretudo, à tutela do nascituro (aquele que há de nascer).

CATEGORIA ESTÁ MOBILIZADA PARA A ELEIÇÃO DO SINDICATO

Dirigentes debateram o momento de ataques aos direitos, a importância da unidade e da participação massiva na eleição

Os Metalúrgicos do ABC realizaram assembleias com os trabalhadores na Metalpart, TTB e GL, em Diadema, para reforçar o chamado para a eleição do Sindicato, além de debater a conjuntura e os desafios para o próximo período. Os trabalhadores aprovaram a disposição de luta em defesa dos direitos, dos empregos, da indústria e o apoio aos CSEs.

O secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, chamou para a reflexão do que é, de fato, conquista dos trabalhadores.

“Tem gente achando que a Carteira Verde e Amarela em análise no Congresso é algo bom para geração de empregos. Mas ela reduz o Fundo de Garantia, a multa da rescisão, faz substituição de mão de obra e dá ao patrão a liberdade de contratar pagando até 1,5 do salário mínimo”, alertou.

“A medida vem na onda da reforma Trabalhista, o país está caminhando para a desregulamentação total dos direitos trabalhistas, da jornada de trabalho e do salário com o argumento da liberdade para o trabalhador. Mas que liberdade é essa? Trabalhar de domingo, de madrugada, no outro dia à tarde, sem planejar a sua vida e seu futuro, sem saber se vai poder criar seus filhos”, explicou.

O 1º turno, que elege os CSEs, será nos dias 17 e 18 de março. Aroaldo ressaltou que o momento de eleição do Sindicato é propício para fazer as reflexões de desafios do Sindicato e do futuro da região.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, chamou o pessoal para estar junto.

“A situação hoje é de um conflito de identidade terrível. Tem cara que é gay e homofóbico, tem cara que é negro e racista, tem cara que é peão e acha que é patrão. O povo tem que ter tomada de consciência e entender o quanto foi difícil conquistar direitos, e que é ainda mais difícil mantê-los”, afirmou.

“Que vocês estejam conosco para que possamos engrossar a fileira da resistência e impedir os retrocessos. Já perdemos muito, mas não podemos baixar a cabeça, temos que acreditar e dizer não às atrocidades que estão acontecendo”, chamou.

METALPART

Na Metalpart, em assembleia no dia 5, o novo candidato a CSE, Cleiton Castro Pinheiro, agradeceu a confiança dos companheiros e pediu união. “O fato é que estamos sendo atacados. Esse não é um governo que vê o nosso lado. Se não fosse a Convenção Coletiva, como estaríamos? Temos que conversar e estar unidos para lutar contra o que está acontecendo”.

TTB

Na TTB, em assembleia no dia 6, o CSE Vagner Gomes Mendes, o Vagnão, relembrou as lutas na fábrica, como a recente reintegração de um companheiro e a defesa dos direitos. “Não podemos permitir que rasguem a CLT e a Convenção Coletiva. Por isso, é importante cada um se sindicalizar e fortalecer a representação”, afirmou.

GL

A assembleia na GL foi na manhã de ontem e tratou também de assuntos internos. A CSE Maria José da Silva Modesto reforçou que nos momentos mais difíceis, como o atual, é ainda mais necessário um sindicato forte. “Corremos atrás de melhorias no dia a dia dos trabalhadores e, para seguir firmes na luta frente aos diferentes desafios, contamos com a unidade de todos vocês”, disse.



GL



METALPART



TTB

SINDICATO FORTE

#TAMOJUNTO

Conheça as chapas para os CSEs (Comitês Sindicais de Empresas).

O 1º turno da eleição será nos dias 17 e 18 de março.

FOTOS: ADONIS GUERRA



Maicon, Chupeta, Celso, Japa, Amaro, Tereza, Caramelo, Danado, Ribal, Calazans e Barba.
No destaque: Regis.



Vilmo, Damião, Selmar, Otávio e Brás. No destaque: Malta



Zoinho, Mirão, Carlinhos e Trovão. No destaque: Thiaguinho.